



UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL AYRTON SENNA DA SILVA EM BOA VISTA-RR EM RELAÇÃO À IMIGRAÇÃO VENEZUELANA NO ESTADO

Reginaldo Nuñez Barbosa Júnior ¹

junior-da-base_36@hotmail.com

Resumo

O presente artigo está direcionado em compreender a importância que o ensino de Geografia tem para os alunos da Escola Estadual Ayrton Senna com uma reflexão aprofundada referente aos fenômenos causados pela imigração venezuelana em Roraima, um dos conteúdos mais comentados atualmente no Estado. Durante a apresentação em sala de aula foi pautado para os discentes uma conscientização com o intuito de combater a xenofobia visando um relacionamento melhor entre o brasileiro e o venezuelano. Por fim, foi solicitado aos alunos a elaboração de um resumo com a perspectiva de cada um deles diante de toda essa situação, foi debatido ao longo da aula quais consequências e efeitos seriam causados no Estado de Roraima de acordo com o conteúdo relacionado a Geografia.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, Imigração venezuelana, Práticas de ensino.

Introdução

Todos sabem que, em nosso país, há tempos, observa-se que a educação nas escolas necessita de uma reformulação principalmente nas áreas periféricas em que a complexidade dos fatos políticos, econômicos e socioculturais atinge a vida desses alunos tendo em vista uma forte distinção daqueles que estudam em áreas consideradas nobres. Com isso, os ambientes dentro de sala de aula se tornam divergentes. Os métodos utilizados pelo professor já não é o mesmo e seu critério de como irá repassar seu conhecimento mantendo a ordem em sala de aula também se torna um grande desafio. Em Roraima o governo acredita que militarizando todas ou a maioria das escolas, problemas como a violência, indisciplina e a falta de conhecimento podem resolver as adversidades enfrentadas. Porém, existe um grande obstáculo que contribui

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Geografia. BARBOSA JÚNIOR. **Práticas educativas em sala de aula.** Boa Vista-RR, 2019. Universidade Federal de Roraima.

para que o processo de ensino esteja em um âmbito mais complexo ainda, a imigração em massa de estrangeiro que o Estado recebe de maneira sucessiva.

Atualmente, muito tem se debatido em Boa Vista - RR, acerca da imigração venezuelana, a Venezuela passa pela pior fase de sua história com a falta de comida, medicamentos e a elevada taxa de desemprego têm expulsado muitas famílias para o País. Todos esses problemas tem acarretado um grande desespero na população, que além do Brasil, têm procurado outros países para se abrigar. Muitos venezuelanos tentam de alguma maneira procurar uma forma de sobreviver através desses deslocamentos forçados. O Estado de Roraima é um dos locais que tem recebido um grande número de imigrantes pela cidade de Pacaraima, devido à fronteira. Todos esses fatos acabam estabelecendo uma linha de discussões em ambientes sociais por toda cidade, logo, as escolas não ficam fora de tal caso, pois já é notório a presença de alunos venezuelanos dentro de sala de aula. Então, nada mais justo que analisar cada fenômeno revelando a importância que o Ensino de Geografia tem para apresentação dos efeitos e consequências decorrentes ao conteúdo.

Em primeiro lugar, o Ensino de Geografia cumpre um papel fundamental quando se trata de orientar os alunos expondo dados estatísticos que indica a real magnitude dos impactos que estão sendo causados. O exemplo disso, é a explosão demográfica que está sucedendo no Estado gradativamente. No último censo em 2010, a população de Boa Vista era de 284.313 habitantes, porém, de acordo com a Polícia Federal, com a chegada de cerca de 40 mil venezuelanos no início de 2018 é indiscutível a possibilidade desse número ter ampliado, já que muitas pessoas estavam atravessando a fronteira, há uma forte tendência desses dados se elevarem.

As autoridades governamentais, membros de igreja, voluntários e o exército têm ajudado bastante com ações sociais e na administração de abertura de abrigos, auxílio com barracas, alimentação e banheiros que tentam de alguma maneira prestar socorro a esses povos que estão em situações de extrema tensão e incertezas do que será no futuro.

A problemática da imigração envolve diversos bairros que têm provocado a instalação de vários abrigos na cidade nos bairros como Jardim Floresta, Senador Hélio Campos, Tancredo Neves, São Vicente, Pintolândia, Nova Canaã e Santa Tereza. Juntos com a capacidade de até

5720 pessoas, porém devido ao alto número de procura por refúgio os locais acabam estourando a capacidade do abrigo. Aqueles que ainda não conseguiram lugar para se abrigar, acabam que morando nas calçadas. A praça que mais recebeu os estrangeiros foi a praça Simón Bolívar no bairro Pricumã com cerca de 1.200 pessoas, porém, a prefeitura acabou revitalizando o local e os venezuelanos foram obrigados a sair.

Figura 1: Mapa da localização de abrigos em Boa Vista-RR.



Fonte: Google Earth, 2019.

No livro *População e Geografia* (1991) é destacado que na maioria das vezes que ocorreu imigração no Brasil foi por motivos de pobreza, as pessoas sentiram a necessidade de buscar meios de sobrevivência através de deslocamentos forçados de forma repulsiva. “No Brasil, a maioria da imigração envolveu uma população expropriada e empobrecida.” (DAMIANI, 2011, p.40).

O mesmo ocorre na vida dos Venezuelanos, a crise provocada no País com a falta de suprimentos, medicamentos fez com que o território entrasse em colapso e as pessoas saíssem de seu lugar de origem em busca de permanecer vivo.

É importante ressaltar que o grande excesso de trabalhadores causa um grande efeito para a população. Aqueles que já estavam trabalhando em seu país como por exemplo, exercendo a função de pedreiro, cabelereiro, vendedor etc. com a chegada de novos imigrantes em busca de oportunidade de emprego, ocorre o processo em que o trabalhador é obrigado a baixar o custo de sua mão de obra para haver equilíbrio entre os preços de seus concorrentes para não ficar desempregado ou no prejuízo.

Outro motivo no qual ocorre à repulsão de pessoas no mercado de trabalho é a quantidade de trabalhadores em relação ao número de oferta de serviço, pois com o surgimento das primeiras máquinas no século XVIII, a força bruta do homem já não era necessária. Com todo esse avanço, já não precisavam de tantas pessoas para exercer uma função que uma máquina faz com mais eficiência e em menos tempo.

[...] Entretanto, muitos estudos demonstram que houve excesso de procura de emprego em relação à oferta [...] o estabelecimento dos grandes monopólios internacionais no Brasil e a utilização de técnicas avançadas, que expulsam trabalhadores do mercado (DAMIANI, 2011, p.42,43).

A compreensão de todos esses conteúdos é bastante importante para apresentar em âmbitos escolares buscando a perspectiva dos alunos a respeito das transformações que vem sendo causado do espaço geográfico, de maneira que faça com que o aluno tenha interesse em aprender fenômenos que ocorrem em sua região.

Dados apresentados para os alunos:

A atividade pedagógica foi elaborada para duas turmas do 1º ano do ensino médio contabilizando o total de 25 participantes do processo de debate e aprendizagem que durou cerca de duas horas para cada turma, com o intuito de utilizar esse tempo para apresentar dados que mostram a real gravidade do processo de imigração repassando para os alunos que os pedidos de refúgio em Roraima era um processo que já se iniciava em 2014, mas só em 2016 que a migração em massa cresceu de uma forma exponencial com mais de 2 mil venezuelanos solicitando refúgio a Polícia Federal. Até o primeiro semestre de 2017 eram constatados 5.787 solicitações e com o decorrer do tempo o número foi crescendo gradativamente contabilizando

cerca de 40 mil venezuelanos em Roraima no ano de 2019. Sendo que mais de 12 mil estão em Boa Vista segundo a Polícia Federal.

Gráfico 1: Solicitações de pedido de refúgio dos venezuelanos.



Fonte: G1 Roraima, adaptado por Reginaldo Júnior.

Dados apresentados pelos alunos:

Antes de iniciar o processo de conscientização aos alunos perguntamos a eles quais os efeitos que o Estado iria sofrer na área da Geografia e política mediante a problemática da imigração em massa dos venezuelanos, logo, obtivemos as seguintes respostas: “Na área **política** os impactos são grandes, é observado por meio de jornais o governo em busca de solicitar mais verbas para assumir as despesas com os venezuelanos. Já se pode observar a iniciativa na abertura do Centro de Referência na UFRR para imigrantes em Boa Vista que visa prestar auxílio, orientação, proteção àqueles que necessitam de ofertas para serviços jurídicos, sociais e culturais”.

Relacionando a Geografia e a economia com as ocorrências foi explicado por um aluno que: “No âmbito **econômico**, apesar dos refugiados estarem tentando sobreviver através de trabalhos informais como ficar em sinais com rodos para limpar para-brisas de carros, camelôs, e formais como barbearia, restaurante, panificadora, entre outros. É possível notar um grande número de pessoas nas ruas com cartazes com pedidos de empregos com por exemplo, pintores, capinadores de quintal, pedreiros etc. Essa situação acaba provocando um grande impacto na

economia do brasileiro que já estavam aqui antes exercendo essa função. Devido ao grande número de trabalhadores, a mão de obra acaba diminuindo e a concorrência aumentando, ou seja, o valor da diária acaba caindo devido ao grande número de pessoas em busca de dinheiro para sobreviver.”

Associando a Geografia com a Cultura foi obtido a seguinte resolução: “Esse encontro de diferentes **culturas** acabam se aglomerando um pouco, principalmente quando se trata de crianças estrangeiras que ingressam nas escolas e vão se adaptando a nova língua, costumes e vice-versa. Daqui alguns anos serão mais fáceis visualizar os efeitos que essa união resultou na sociedade”.

O quarto ponto estava na compreensão da relação Geografia Humana com o meio social e alcançamos a seguinte discussão: “No meio **social**, muitos venezuelanos que chegam acabam trazendo doenças que muitas vezes infelizmente podem ser fatais e isso causa uma preocupação muito grande para o povo brasileiro. Por outro lado, muitas pessoas se colocam no lugar deles e prestam ajuda, comida, abrigo, trabalho e principalmente as igrejas da cidade que tem contribuído bastante para acudir essas pessoas’.

O quinto e último item estava na percepção que os alunos tinham relacionando a Geografia Física com as transformações do espaço geográfico: “É possível perceber que a cidade de Boa Vista modificou bastante a paisagem devido a massa de pessoas que procuram vender suas mercadorias nas ruas, calçadas, terminais, pontos de ônibus, praças, sinais de trânsito, barbearia, restaurantes e comércios diversificados. Enfim, em todo lugar que você desloca notamos uma significativa mudança na paisagem de Boa-Vista”. Os autores Corrêa (1989 e 1995), Carlos (2007) e Sposito (2008) destacam que todos esses efeitos de transformações urbanas e produção do espaço urbano gera um alto índice de concorrência que podem acarretar em conflitos sociais tornando a cidade como um campo de lutas e consequentemente deixando a cidade mais perigosa.

A segunda etapa da atividade foi questionar a eles o que era cabível para amenizar toda essa situação que os venezuelanos estão passando e adquirimos o seguinte resultado: “Para amenizar a situação da crise dos imigrantes, primeiramente é cabível a solicitação de verbas

para abertura de novos abrigos com alimentação e banheiros adequados já que de acordo com os direitos humanos o acolhimento é visto como uma atitude justa”.

Ouvimos uma segunda opinião e o discente interpreta que seja cabível tomar as seguintes soluções: “É necessário que através de uma pesquisa, seja analisado com bons olhos, os pontos positivos e de que maneira a chegada de pessoas não qualificadas pode colaborar para a economia e o desenvolvimento da cidade. É muito importante a elaboração de um planejamento com propósito de aproveitar ao máximo possível à vinda de novas mãos de obras”.


O terceiro ponto de vista no debate indaga assuntos importantes pautando que: “Questões relacionadas à imigração já é algo que vem acontecendo desde o princípio, e na maioria dos casos, famílias sentem a necessidade de buscar outros meios de sobrevivência já que seu lugar de origem passa por uma crise. Todos esses aspectos fazem com que a população decida sair de um local que não está trazendo benefício nenhum para aquele povo, logo vão à procura de territórios considerados atrativos com o objetivo de encontrar condições melhores de vida”.

Figura 2: Praticando o Ensino de Geografia em sala de aula.




Fonte: Reginaldo Júnior. 2019.

Figura 3: Respostas dos alunos referentes a perguntas elaboradas em sala de aula.

 Escola Estadual Ayrton Senna da Silva.
Aluno: Ana Carolina Macedo


Perspectiva no âmbito Econômico.

Na âmbito econômico apresenta a facilidade de serem vendidos alimentos de feições imperiosas por os sinais com rodas para limpar e para lavar de girar como as máquinas como barbeador, pasta-dente, batedor, e outros e outros, e por isso nota um grande número de pessoas no Brasil, com fatores com pedida de emprego devido de pessoas com maior escolaridade, porém, isso provoca um grande impacto no

 Escola Estadual Ayrton Senna da Silva.
Aluno: Kelso Jilá

Perspectiva no âmbito Cultural.

O encontro das culturas embora se misturando um pouco, principalmente quando se trata de espaços urbanizados - que habitamos nos espaços de não se adaptando a nova maneira de viver e de viver, porque alguns dias vivemos mais perto da natureza e outros que não misturam resultados na sociedade

 Escola Estadual Ayrton Senna da Silva.
Aluno: Eduardo Martins Botelho

Perspectiva no âmbito Social.

No meio social, muitos voluntários que ajudam a ajudar trazendo de outros que muitos não, voluntariamente, porém por dentro a isso sempre uma percepção grande para a vida social. Por outro lado, muitos pessoas se voltam no lugar de outras pessoas e prestam ajuda, comida, alguns trabalhos voluntários e outros de ajudar que são construídos de modo para ajudar outras pessoas.

Autor: Reginaldo Júnior. 2019.

Considerações finais

O plano de ensino tem como resultado final diversas opiniões diferentes dos alunos referente a situação que se agrava na cidade. Nesse caso, é de extrema importância o docente cumprir todas as diretrizes propostas para a prática de ensino de Geografia dentro do contexto de multiculturalidade, diferenças e identidades mostrando para seus educandos a importância que tem a ajuda humanitária aos refugiados analisando suas difíceis condições de vida destacando a garantia dos direitos humanos. Cavalcanti (2012) propõe para o ensino de Geografia, orientações curriculares visando à formação do discente com senso crítico e



participativo buscando métodos que estimulem a construção do conhecimento em sala de aula através do construtivismo selecionando os conceitos básicos da Geografia e estruturando os comportamentos socioespaciais que está contido no conteúdo.

O docente tem a missão de utilizar o ensino de Geografia se dispondo a desenvolver a capacidade de análise, observação e interpretação do discente em pensar criticamente no mundo ao seu redor e as modificações que ocorrem entre a natureza e o homem. A Geografia escolar tem um papel importantíssimo em suas práticas pedagógicas e o ensino-aprendizagem em incentivar o conhecimento para o aluno interpretar as relações sociais que ocorrem no mundo. “Cabe à Geografia levar a compreender o espaço produzido pela sociedade em que vivemos hoje, suas desigualdades e contradições, as relações de produção que nela se desenvolvem e a apropriação que essa sociedade faz da natureza”. (OLIVEIRA, 2003, p. 142).

O professor tem uma grande missão de levar para seus alunos atitudes que demonstram o respeito ao próximo, pois, infelizmente é notado nas salas de aula a exclusão do imigrante de maneira inconcebível, no qual os alunos venezuelanos acabam sofrendo bullying por suas vestimentas sujas, rasgadas e velhas, a falta de construção de laços de amizade acarretando na sua exclusão social ficando fora de grupos de trabalhos em sala de aula, a forte presença da xenofobia que precisa ser feita uma discussão para tentar amenizar ou acabar com esses atos. Mas fica as seguintes dúvidas; esse papel é apenas do professor? Será que militarizando as escolas os problemas sociais causados por essa mesclagem de culturas de diferentes identidades vão ter um desfecho que podem cessar as adversidades enfrentadas na sociedade?

A utilização estratégica da relação Geografia e toda problemática trouxe uma percepção mais aberta do que se precisa para a sociedade evoluir de maneira positiva. Primeiramente, o docente precisa apresentar aos seus educandos a importância do patrimônio cultural e intelectual dos imigrantes venezuelanos, e ter a perspectiva no que todo esse processo pode ser benéfico para o Estado, desenvolvendo inovações na arte e a multiculturalidade de seu patrimônio. Segundo, através dessa reunião com os alunos foi possível compreender que tal ação aplicada de maneira organizada acabou promovendo uma conduta favorável da parte dos alunos que conseguiram entender as adversidades que se encontram o imigrante necessitado de uma integração na sociedade de maneira pacífica e serena.



Em virtude dos fatos mencionados, o ensino de Geografia abrange vários conteúdos que engloba todos os processos causados pela problemática da imigração. Porém, não se pode tirar o foco principal de que o professor tem um papel importantíssimo em implementar algo que se diferencia do ensino tradicional. Como por exemplo, aplicar métodos utilizados pelo instituto BibliASPA que tem uma missão de formar, refletir e conscientizar acerca das culturas local e a cultura de pessoas refugiadas de outros países. Portanto, é possível entender melhor a complexidade do que o professor está vivenciando; o primeiro de tornar o aluno brasileiro consciente de que os alunos venezuelanos tem seus direitos como ser humano; e o segundo, trabalhar o psicológico do aluno venezuelano que passa por diversos problemas externos a escola; (fome, desemprego etc.) e dentro da escola (bullying, exclusão social etc.) para promover uma formação no mínimo apropriada aos seus valores.

Referências bibliográficas

BEAUJEU-GARNIER, J. Geografia de População. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1971.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A cidade. 8ª edição, 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2007.

CAVALCANTI, L. de S. Geografia e prática de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza. O ensino de geografia na escola. Campinas (SP): Papirus, 2012. p. 39-59; p. 175-198.

CORRÊA, Roberto Lobato. A Rede Urbana. São Paulo: Ática, 1989.

CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço Urbano. 3ª edição. São Paulo: Ática, 1995.



COSTA, Emily. Número de pedidos de refúgio de venezuelanos em 2017 já é mais que o dobro que o de 2016 em Roraima. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/com-5787-pedidos-de-refugio-em-6-meses-numero-de-entrada-de-venezuelanos-mais-do-que-dobra-em-roraima.ghtml>> Acesso em: 21 de Março de 2019.

DAMIANI, Amélia Luiza. População e Geografia, 9. Ed., São Paulo: Contexto, 2011, p. 07-98.

FÉLIX, Jackson. 13º abrigo para refugiados venezuelanos é aberto em Roraima. Disponível em: ><https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2018/10/22/13o-abrigo-para-refugiados-venezuelanos-e-aberto-em-roraima.ghtml>< Acesso em: 14 de Abril de 2019.

OLIVEIRA, A. U. Educação e ensino de Geografia na realidade brasileira. In: OLIVEIRA, A. U. et al (Org.). Para onde vai o ensino de Geografia?. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003. p. 135-144.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e urbanização. 15ª edição. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.